



**O USO DE JOGOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO E SUA
IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS PARTICIPANTES DO
PIBID PARA PRÁTICAS INCLUSIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE
MATEMÁTICA**

Eduarda Barros¹

UFPE/CAA

Thalita Rafaela Lopes da Silva²

UFPE/CAA

Darlan Barbosa de Andrade³

UFPE/CAA

David Cícero da Silva⁴

UFPE/CAA

Fred Charles Alves de Brito⁵

UFPE/CAA

Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos⁶

UFPE/CAA

RESUMO

O presente trabalho é uma partilha das práticas de ensino e aprendizagem de matemática com o uso de jogos, vivenciadas em uma escola-campo que integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Dentre os objetivos deste programa estão o aumento da qualidade da formação inicial de

¹ eduarda.eb@ufpe.br

² thalita.rafaela@ufpe.br

³ darlan.barbosa@ufpe.br

⁴ Davidcicero2002@gmail.com

⁵ fredcharlesalves@gmail.com

⁶ jaqueline.lixandrao@ufpe.br



O USO DE JOGOS COMO RECURSO
PEDAGÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA NA
FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS
PARTICIPANTES DO PIBID PARA
PRÁTICAS INCLUSIVAS DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste
Pernambucano

04 a 07 de dezembro de 2023

professores nos cursos de licenciatura e a promoção da integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica (Brasil, 2010). Nesse sentido, as atividades consistiram na escolha e construção de jogos que promovessem interações entre estudantes e professores do Ensino Fundamental II da escola com os participantes do programa que são licenciandos de matemática da UFPE. Tais práticas foram desenvolvidas para que estes pudessem refletir de forma crítica sobre o fazer docente, contribuindo ainda com a promoção de atividades inclusivas de ensino e aprendizagem de matemática na escola e, principalmente, com a construção de suas identidades profissionais. Dessa forma, foram organizadas práticas escolares de matemática diferentes daquelas que exploram apenas a memorização seguindo regras e fórmulas, tomando-se jogos como principal recurso pedagógico (Melo; Lima, 2022). Grando (2004) descreve o jogo como um recurso muito profícuo para isso e que deve ser explorado pelo professor. Com isso, inicialmente buscamos escolher as metas do Projeto político-pedagógico (PPP) da escola que estariam em consonância com as metas estabelecidas pelo programa. Observamos que dentre as metas do PPP estão o aumento da atratividade das aulas e a superação de dificuldades de aprendizagem. Encontramos assim, uma possibilidade de articulação entre o Pibid e a escola-campo, o que contribuiu significativamente na formação dos licenciandos (Teixeira; Cyrino, 2015), bem como para o enriquecimento das atividades de matemática na escola. Assim, buscou-se nas práticas vivenciadas uma abordagem problematizada da matemática (Giraldo, 2018) a partir do uso de jogos como recurso pedagógico no ensino e aprendizagem deste componente curricular, contemplando a perspectiva inclusiva do ensino (Santos; Borba, 2019). Nesta perspectiva, compreendemos que todo estudante é capaz de aprender (Fernandes, 2017) e que pode aprender interagindo com outros participantes da aula (Sousa, 2020). Nesse sentido, o jogo é uma ferramenta que pode propiciar interações professor-estudante e estudante-estudante favorecendo aprendizagens colaborativas entre todos os participantes de aulas de matemática, fator que auxilia no desenvolvimento inclusive daqueles estudantes com maiores

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



dificuldades de aprendizagem (Campos, 2015). Além disso, destacamos que o uso de jogos no ensino e aprendizagem de matemática torna o papel do professor nesse processo mais relevante. Porque não se trata apenas de o professor escolher os jogos que são mais adequados para se trabalhar com os estudantes, mas também que é um importante mediador nas interações que o jogo gera durante sua utilização nas aulas (Lunkes; Schneider; 2020). Por isso, entendemos que a exploração de jogos na escola pelos licenciandos participantes do Pibid pode formá-los para o desenvolvimento de práticas de ensino e aprendizagem mais significativas. Então, os licenciandos puderam pesquisar, conhecer, construir e jogar diversos, como Jogo do Avanço, Jogo do Hex, Jogo do Produto, Matix e Feche a Caixa, favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem de matemática. E, com isso, estudantes e professores que participaram das atividades se sentiram motivados a aprender com e sobre os jogos e compartilharam saberes de forma dinâmica. Assim, as atividades desenvolvidas possibilitaram aos licenciandos uma percepção de que o uso de jogos propicia interações entre estudantes e professores enriquecendo a prática escolar, desenvolvendo aprendizagens e superando dificuldades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto 7.219 de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em 26 nov. 2023.

CAMPOS, Ana Maria Antunes de. **Jogos Matemáticos: uma nova perspectiva para discalculia**. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

FERNANDES, S. Educação Matemática Inclusiva: Adaptação x Construção. **Revista Educação Inclusiva – REIN**, Campina Grande/PB, v1.01, n. 01, julho/dezembro, 2017, p. 78-95.

GIRALDO, Victor. Formação de professores de matemática: para uma abordagem problematizada. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 70, n. 1, p. 37-42, jan. 2018.

GRANDO, Regina Celia. **O jogo e a matemática no contexto da sala de aula**. São Paulo: Paulus, 2004.

LUNKES, Maiara Elis; SCHNEIDER, Cintia. Jogos para o ensino de matemática na formação continuada de professores: tecendo algumas reflexões. **Contraponto: Discussões**



O USO DE JOGOS COMO RECURSO
PEDAGÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA NA
FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS
PARTICIPANTES DO PIBID PARA
PRÁTICAS INCLUSIVAS DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste
Pernambucano

04 a 07 de dezembro de 2023

científicas e pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação, Florianópolis/SC, v. 1, n. 1, p. 147-159, dez. 2020.

MELO, Claudiano Henrique da Cunha; LIMA, Claudiney Nunes de. A importância dos jogos no ensino de Matemática no Ensino Fundamental II. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 39, out. 2022.

SANTOS, Jaqueline; BORBA, Rute. Relações entre ferramentas materiais e mediação na construção de conhecimento probabilístico de um cego. In: Congresso Internacional Virtual de Educación Estadística. **Anais...** Rio Claro/SP, 2019.

SOUSA, Mirian Maria Silva de Oliveira. O ensino da matemática com ferramentas didáticas como estratégia da educação inclusiva. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 6919-6935, fev. 2020.

TEIXEIRA, Bruno Rodrigo; CYRINO, Márcia Cristina de Costa Trindade. Desenvolvimento da Identidade Profissional da Futuros Professores de Matemática no Âmbito da Orientação de Estágio. **Bolema**, Rio Claro/SP, v. 29, n. 52, p. 658-680, ago. 2015.

ATIVIDADES

https://docs.google.com/document/d/1z_uchljITjo-BjGABt7you4nHvo5aMbVPdxQ5DMTp3Y/edit?usp=drive_link

